



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

SITUAÇÃO ATUAL DA DENGUE EM MINAS GERAIS RESUMO INFORMATIVO -29/11/2012

Casos de Dengue Notificados segundo Mês de Início de Sintomas, Minas Gerais, 2007-2012

Mês de Início de Sintomas	ANO					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	2.572	2.643	5.340	19.123	7962	5799
Fevereiro	4.873	4.972	10.830	36.281	9255	4877
Março	11.170	16.048	22.759	67.850	12333	6435
Abril	12.181	30.529	18.644	73.569	12691	7191
Maiο	6.588	15.128	12.463	47.360	9708	5997
Junho	1.915	4.689	3.453	9.409	2776	4254
Julho	828	893	1.769	3.154	1478	2289
Agosto	411	553	596	1.907	1195	1302
Setembro	447	473	372	1.803	1.246	1.324
Outubro	972	729	639	1.529	1.772	1.287
Novembro	1.275	1.281	2.111	2.365	2.490	745
Dezembro	1.270	1.487	4.862	4.090	3.690	
TOTAL	44.502	79.425	83.838	268.440	66.596	41.500

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2007-2012

Ano	Casos de FHD Confirmados	Casos de DCC Confirmados	Casos por Dengue Grave ⁽¹⁾	Óbitos por Dengue Grave ⁽²⁾	Taxa de Letalidade por Dengue Grave (%) ⁽³⁾
2007	9	71	80	7	8,8
2008	62	197	259	16	6,2
2009	132	418	550	24	4,4
2010	175	1225	1400	106	7,6
2011*	165	39	204	22	10,8 *
2012*	13	56	69	10	14,5 *

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Notas (1) - Dengue grave: Casos confirmados de FHD e DCC. Em 2011, existem 28 casos de DCC, 17 casos de FHD em investigação.

(2) - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados.

(3) - Óbitos por Dengue Grave/Casos de Dengue Grave confirmadosx100

Em 2012 existem 4 óbitos confirmados por DCC, sendo 1 em Teófilo Otoni, 1 em Divino das Laranjeiras, 1 em Uberaba e 1 em Itambacuri e 6 óbitos confirmados por FHD, sendo 1 no município de Timóteo, 1 em Malacacheta, 1 em Governador Valadares, 1 em Conquista, 1 em Uberaba e 1 em Nova Porteirinha.

* Casos graves baseados no novo critério de classificação do Ministério da Saúde

PAINEL DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM MINAS GERAIS.

Tabela 01

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Casos notificados	Tx. Incidência (I)
Belo Horizonte	4844	202,19
Uberaba	3780	1249,08
Governador Valadares	2986	1121,76
Ubá	1650	1586,48
Ipatinga	1515	622,07
Coronel Fabriciano	1498	1431,62
Contagem	1290	210,16
Betim	1277	328,38
Ituiutaba	1061	1078,34
Timóteo	1049	1268,16
Sete Lagoas	912	417,25
Teófilo Otoni	904	666,92
Uberlândia	860	138,81
Nova Serrana	852	1076,11
Araxá	825	860,38
Montes Claros	739	199,61
Santa Vitória	714	3879,17
Malacacheta	590	3154,24
Aimorés	565	2265,71
Corinto	488	2048,78
Fronteira	427	2885,33
Itambacuri	360	1576,80
Pocrane	323	3647,24
Vespasiano	310	285,00
Engenheiro Caldas	304	2917,19
Janaúba	299	442,43
Ribeirão das Neves	251	82,83
Ponte Nova	243	421,10
Santa Luzia	226	109,89
Sobralia	209	3627,21
Total	31.351	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

Tabela 02

Municípios com maior incidência de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Fernandes Tourinho	6707,51	208
São José da Safira	4728,25	194
Santa Vitória	3879,17	714
Pocrane	3647,24	323
Sobralia	3627,21	209
Malacacheta	3154,24	590
Engenheiro Caldas	2917,19	304
Fronteira	2885,33	427
Aimorés	2265,71	565
Campanário	2175,13	78
Pingo-d'Água	2150,30	97
Corinto	2048,78	488
Nova Porteirinha	1824,32	135
Ubá	1586,48	1650
Itambacuri	1576,80	360
Urucânia	1439,83	148
Coronel Fabriciano	1431,62	1498
Marilac	1336,83	56
Timóteo	1268,16	1049
Uberaba	1249,08	3780
Araújos	1216,96	99
Capinópolis	1192,95	184
Governador Valadares	1121,76	2986
Araporã	1100,30	69
Ituiutaba	1078,34	1061
Nova Serrana	1076,11	852
Tocantins	965,70	154
Guidoval	963,15	69
Capitão Andrade	956,37	48
Tarumirim	890,35	127
Total	18.522	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

74 municípios apresentam Incidência Acumulada > 300,00

Tabela 03

Municípios com maior incidência de casos de dengue nas últimas 4 semanas, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Jequitai	202,71	16
Veríssimo	167,83	6
Capitão Andrade	119,55	6
Cachoeira da Prata	82,53	3
Pescador	72,43	3
Conselheiro Pena	62,73	14
Águas Formosas	59,22	11
Pavão	58,54	5
Araçuaí	58,24	21
Fortaleza de Minas	48,19	2
Corinto	46,18	11
Araçai	44,29	1
Fama	42,55	1
Ipatinga	39,83	97
Cachoeira Dourada	39,43	1
Timóteo	38,69	32
Fortuna de Minas	36,42	1
Uberaba	35,36	107
Mathias Lobato	30,04	1
Coronel Fabriciano	28,67	30
São Francisco	27,69	15
Araújos	24,59	2
Pequi	24,21	1
Delta	23,40	2
Governador Valadares	22,16	59
Teófilo Otoni	21,39	29
Carneirinho	20,93	2
Augusto de Lima	20,28	1
Campo Belo	19,27	10
Joanésia	19,06	1
Total		491

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

* Os dados referem-se as semanas epidemiológicas 44 a 47/2012

Casos Notificados de Dengue e Taxa de Incidência por 100.000hab., segundo a Gerência Regional de Saúde de residência, MG, 2009-2012*

Gerência Regional de Saúde	2009		2010		2011		2012	
	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)
Alfenas	66	14,35	2.207	479,69	254	55,21	213	45,94
Barbacena	86	17,47	224	45,49	302	61,33	61	12,25
Belo Horizonte	33.816	670,12	117.991	2338,20	16.215	321,33	8.951	174,51
Coronel Fabriciano	11.306	1441,88	5.239	668,14	6.450	822,58	4.727	595,28
Diamantina	371	86,37	1.593	370,85	483	112,44	136	31,58
Divinópolis	3.220	270,35	29.622	2487,02	2.128	178,66	1.847	152,30
Gov. Valadares	7.158	1071,31	5.801	868,21	6.101	913,11	4.981	742,37
Itabira	311	76,18	2.030	497,23	849	207,96	349	84,40
Ituiutaba	1.867	1013,17	2.149	1166,20	1.459	791,76	2.092	1124,68
Januária	659	163,66	3.502	869,68	573	142,30	327	80,71
Juiz de Fora	998	131,48	10.744	1415,48	5.198	684,82	299	39,00
Leopoldina	777	338,29	2.969	1292,65	3.058	1331,40	301	130,18
Manhumirim	750	165,03	7.497	1649,64	1.893	416,53	665	147,30
Montes Claros	1.112	107,29	13.214	1274,94	1.943	187,47	1.547	147,41
Passos	128	32,51	3.385	859,80	762	193,55	169	42,51
Patos de Minas	431	111,51	4.933	1276,32	1.333	344,89	271	69,30
Pedra Azul	1.350	439,43	1.141	371,40	490	159,50	146	47,34
Pirapora	941	680,02	3.166	2287,94	206	148,87	75	53,69
Ponte Nova	1.453	433,31	2.653	791,16	1.806	538,58	508	148,08
Pouso Alegre	73	8,04	290	31,94	509	56,06	72	7,81
São João Del Rei	20	8,65	163	70,49	97	41,95	39	16,71
Sete Lagoas	7.394	1263,48	12.890	2202,64	3.690	630,55	1.827	307,84
Teófilo Otoni	3.655	725,98	10.007	1987,65	1.779	353,36	2.405	476,50
Ubá	1.306	286,49	3.221	706,58	1.636	358,88	2.172	470,57
Uberaba	2.659	380,98	7.189	1030,04	4.136	592,60	5.659	792,46
Uberlândia	1.717	173,24	5.013	505,80	1.827	184,34	1.232	121,40
Unai	130	48,77	6.735	2526,82	282	105,80	116	42,86
Varginha	84	9,90	2.871	338,36	1.133	133,53	313	36,49
Total (2)	83.838		268.439		66.592		41.500	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

OBSERVAÇÕES:

A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2, DEN-3 a partir de 2008, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e ocorrência de maior número de casos na forma grave. Foi detectada a introdução do sorotipo DEN-4 no Brasil no mês de julho de 2010, e em Minas Gerais a presença deste sorotipo foi confirmada em setembro de 2011.

Nos 30 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 76% do total de casos.

A avaliação da incidência nas últimas 4 semanas (Tabela 03) tem por objetivo monitorar a transmissão de forma dinâmica nos municípios do Estado.

